



Introdução

"Os índices [...] colocaram o Brasil entre os países de piores condições de saúde bucal do mundo, mostrando a falência do modelo vigente, considerado elitista, difuso, individualista, mutilador, iatrogênico, de alto custo e de baixo impacto social."

BRASIL, 1993.

<u>Introdução</u>

Com a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), o modelo curativista está se transformando. Isso direcionou a saúde pública brasileira para práticas integrais e preventivas.

Novas práticas de atenção demandam novas práticas de formação em saúde.



Introdução

A formação de recursos humanos adequados à realidade sócio-epidemiológica do Brasil é o grande desafio para a consolidação do SUS. Apesar de muitos possuírem visão adequada sobre o Sistema, poucos inferem comprometimento



BRUSTOLIN et al. 2006, CAVALCANTI et al. 2008.

Objetivo

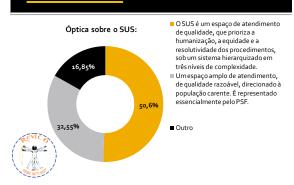
O presente estudo objetivou identificar a percepção de graduandos de Odontologia da UFPB sobre o SUS, seus anseios frente à atuação profissional e o processo de formação para tal sistema.

Metodologia

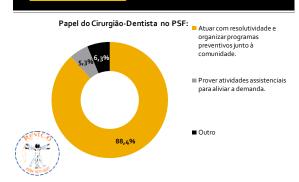
Utilizou-se uma abordagem indutiva, com procedimento estatístico-comparativo e técnica de observação direta extensiva, a partir de questionário. Do universo de 344 estudantes matriculados em odontologia, retirou-se uma amostra de 172 (50%).

LAKATOS e MARCONI, 1991

Resultados



Resultados



Resultados

Organização Curricular e formação profissional:

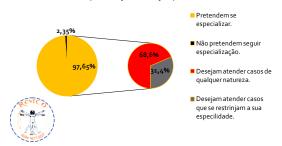


Resultados



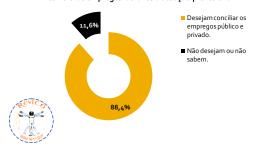
Resultados

Especialização e atuação profissional:



Resultados

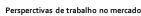
Acúmulo de empregos durante a atuação profissional:



Resultados

Perspectiva de trabalho no SUS: Desejamtrabalhar no serviço público. Não desejam ou não sabem. Destes, apenas 27,9% indicam afinidade com Saúde Coletiva.

Resultados





Conclusões

Concluiu-se que os acadêmicos têm uma visão coerente ao papel esperado para o profissional e a Odontologia no SUS. Os estudantes questionam o modelo formador e valorizam a educação permanente em saúde.

Conclusões

Há forte tendência à especialização e poucos afirmam ter afinidade com o trabalho no Sistema; a maioria visa conciliar os empregos público e privado.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento da Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Il Conferência Nacional de Saúde Bucal. **Relatório Final**. Brasília: Comitê Executivo da Il CNSB; 1993. 27p.

BRUSTOLIN J, et al. Perfil do acadêmico de Odontologia da Universidade do Planalto Catarinense – Lages – SC, Brasil. **Revista da ABENO**. Brasilla, v. 6, n. 1, p. 70-76 jan. *l*jun. 2006.

CAVALCANTI, Y. W.; LIMA, A. A.; CARTAXO, R. O.; PADILHA, W. W. N. . Visão dos estudantes de Odontologia da UFPB sobre o SUS. In: XIX Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico - XIX ENATESPO, João Pessoa, 2008. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada. João Pessoa, v. 8. p. 34-34, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos da Metodologia Científica. 3. ed.

Formação para o SUS e as perspectivas de atuação profissional em Odontologia

Yuri Wanderley CAVALCANTI* Renata de Oliveira CARTAXO Amanda Araújo LIMA Wilton Wilney Nascimento PADILHA



YURI.WANDERLEY@YAHOO.COM.BR